



CDC Comitê de
Desenvolvimento
Comunitário
Jacaré-SP



Inter Ação

Edição I - Ano I - Junho de 2011 - Jacaré / SP

Criando formas

Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Jacaré completa um ano reunindo empresa, poder público e sociedade civil em parceria inédita com o Instituto Camargo Corrêa



EDITORIAL

Em março de 2010 o Instituto Camargo Corrêa traz ao governo municipal e às entidades sociais de Jacareí a proposta de unir forças na implantação de um programa que tem como objetivo maior a garantia de direitos das crianças e dos adolescentes.

Compra-se a ideia. Inicia-se a mobilização. As secretarias envolvidas (Saúde, Educação e Assistência Social) chamam mais parceiros. Tarefa: pensar a primeira fase, ou seja, nas crianças de 0 a 6 anos. É a chance de fazer a Infância ser Ideal. Reuniões, oficinas, seminário, busca de dados, diagnóstico. Um é pouco, queremos mais! Resultado: três pré-projetos.

Com o projeto Portal do Saber um subgrupo focou na educação, para ampliação de vagas em creche, aquisição de mobiliário adequado, capacitação de educadores e construção de fraldário (pág. 6). Outro idealizou o projeto de Vida Família, que visa a integração de famílias, suas crianças e adolescentes, com temas como a prevenção de gravidez na adolescência, além do trabalho com as gestantes.

Já o terceiro, apresentou o Redesol, que busca a construção de uma rede para favorecer a integração, comunicação e articulação entre os serviços existentes na proteção às crianças e aos adolescentes.

Pré-projetos aprovados! Significa mais trabalho. "Conserta aqui, arruma ali, esclareça melhor este ponto, planilha de custos errada, agora está certo, está ótimo nesta direção!" ■

ARTIGO

Envie seu texto para cdcjacarei@gmail.com

O que é responsabilidade social?

Para alguns empresários é a forma de conduzir os negócios baseada no compromisso contínuo com a qualidade de vida atual e das gerações futuras, por meio de um comportamento ético, que contribua para que tenhamos desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Hoje esta consciência é crescente, sabendo-se que sozinho o poder público não consegue solução para questões crônicas e estruturais, mas que junto a parceiros soma forças para grandes desafios, com saldo sempre positivo.

Assim apresenta-se o Instituto Camargo Corrêa, atuando de forma inovadora e concreta nos municípios onde tem implantadas unidades do Grupo que traz o nome. Jacareí não é diferente.

Vemos hoje parte de nossos ideais concretizados através do projeto Educação.

Os outros dois projetos estarão muito em breve implantados. Com certeza na segunda edição do boletim **InterAção** traremos excelentes notícias, mesmo porque constatamos que nossas ações estão ecoando. A cada reunião agregamos novos parceiros ampliando a rede que quer a infância ideal.

Vê no que dá a soma de esforços? Isto é a responsabilidade social mostrando a que veio. ■

Por Eliana Fiorentino Ordonhes A. Ribeiro, da Secretaria de Assistência Social

EXPEDIENTE

Este boletim faz parte do projeto CDC Comunica, realizado pelo Instituto Camargo Corrêa em parceria com a Oficina de Imagens

Instituto Camargo Corrêa. Diretor executivo: Francisco de Assis Azevedo. Coordenadora de Comunicação: Clarissa Kowalski. Contato: instituto@institutocamargocorrea.org.br

Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Jacareí: Cantinho da Providência, CEPAC, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Guri na Roça, InterCement, Jovens Multiplicadores, Mantenedora Vicente Decária, Nova ASPAD, Obra Social

e Assistencial São José, Prefeitura Municipal de Jacareí. Contato: cdcjacarei@gmail.com

Oficina de Imagens. Secretário Executivo: Adriano Guerra. Edição: Eliziane Lara e Filipe Motta. Produção: Jordânia Furbino. Apoio: Carolina Silveira e Reginaldo Alves. Site: www.oficinadeimagens.org.br

Projeto gráfico: Renato Kimo

Diagramação: Filipe Motta, Yan Fernandes

Foto da Capa: Arquivo Cepac

Impressão: Formato

Tiragem: 1.000 exemplares

CDC de Jacareí cria rede inovadora reunindo envolvidos em políticas públicas da infância e adolescência

Grupo foi criado em 2010 por iniciativa do Instituto Camargo Corrêa

Por Aline Masson, da InterCement

O ano passado foi marcado pela atuação do Instituto Camargo Corrêa (ICC) em Jacareí, com a implantação do programa Infância Ideal. O objetivo geral do programa é contribuir para o desenvolvimento saudável de crianças de 0 a 6 anos (leia na pág. 6).

Em cada município onde ele é implementado

constitui-se o Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC). Ele é formado por lideranças da comunidade e do poder público ligadas às áreas da infância, juventude e desenvolvimento social. Participam do CDC de Jacareí membros das secretarias municipais, da InterCement (novo nome da Camargo Corrêa Cimentos), dos conselhos de políticas públicas e das ONGs que trabalham na área da infância e adolescência na cidade.

A missão inicial foi identificar as principais demandas sociais relacionadas aos direitos da infância, processo que acabou se desdobrando numa série de oficinas realizadas em parceria com o ICC durante o ano passado e o atual. Nesses encontros tivemos a oportunidade de conhecer experiências exitosas. A Associação Terra dos Homens e o Instituto Avisa Lá, mostraram alguns dos projetos que realizam, possibilitando a troca de experiências.

Ainda no ano passado, em novembro, oito integrantes do CDC também participaram do Terceiro Seminário da Rede de Cidades pela Defesa dos Direitos da Infância que é realizado anualmente pelo ICC.



Grupo do CDC Jacareí na primeira oficina do programa Infância Ideal, feita na creche Estância Feliz

Foto: Arquivo CDC Jacareí

Nele, o CDC pôde compartilhar experiências com outros nove municípios que participam do programa Infância Ideal no país – Apiaí (SP), Bodoquena (MS), Ijaci (MG), Juruti (PA), Pedro Leopoldo (MG), Santana do Paraíso (MG), Porto Velho (RO), Ipojuca (PE) e Cabo de Santo Agostinho (PE).

Dentro do Infância Ideal, em março deste ano foi aprovado mais um projeto do programa: o Redesol. Ele busca a construção de uma rede de proteção social no município para articulação entre todos os serviços existentes na proteção de crianças e adolescentes. Ao término do projeto pretende-se que 80% dos serviços tenham um diálogo, com uma visão de corresponsabilidade na busca da construção de uma sociedade mais inclusiva.

Também já está estruturado o projeto de Vida Família, que visa a integração entre famílias e crianças por meio da prevenção da gravidez na adolescência e do trabalho com as gestantes. Uma preocupação é que o grupo tenha continuidade quando os atuais membros não estiverem mais presentes, como em mudanças da administração municipal. ■



Uma das atribuições do Conselho Tutelar é proteger crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados; o telefone do Conselho é o 3954-9920

Conselho Tutelar é órgão fundamental para garantia dos direitos da infância e da adolescência nos municípios

Papel da instituição ainda é confundido com espaço de punição a crianças e famílias

Por Rodolfo Serpa, do Conselho Tutelar

Muitas pessoas não sabem o que é e pra que serve o Conselho Tutelar. Vamos procurar esclarecer em poucas palavras seu papel e importância junto à sociedade. Infelizmente, tem gente que pensa o Conselho Tutelar como um “bicho-papão”, um lugar para punir a família, a criança ou adolescente, ou ainda pra corrigir o comportamento do filho e do aluno rebelde. Está equivocada quem pensa assim!

O Conselho Tutelar foi criado a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal 8.069 de 1991, para ser um órgão que possa “zelar” pelos direitos das crianças e dos adolescentes (artigo 131). Seu papel é atuar quando o direito da criança e do adolescente for ameaçado ou violado por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável.

Em outras palavras, o Conselho Tutelar deve ser acionado quando não existir vaga em creche, quando não é oferecida vaga em Ensino Fundamental próximo à residência da criança, quando é cometida violência doméstica, abandono ou negligência por parte de quem deveria cuidar, e assim por diante.

Cabe destacar que o Conselho Tutelar não é um órgão jurídico. Não tem poder de juiz e nem de polícia, não decide casos de pensão, de guarda e nem prende ninguém. Ele é um órgão autônomo, suas atribuições estão estabelecidas no ECA (artigo 136) e quando há violação de direitos são aplicadas medidas de proteção, requisitando e encaminhando para os serviços de atendimento do município.

É importante saber também que o Conselho Tutelar não trabalha isolado da sociedade, ele tem um papel fundamental na construção de políticas públicas. Por isso, procura sempre estar integrado com os trabalhos desenvolvidos na rede de atendimento, articulando junto aos diversos parceiros (sociedade civil e poder público) o desenvolvimento de ações e projetos que contemplem os direitos das crianças e adolescentes.

Um exemplo importante disso são os projetos desenvolvidos pelo Comitê de Desenvolvimento Comunitário, em que participam vários segmentos do poder público e da sociedade civil. Suas iniciativas apresentam propostas para o público infanto-juvenil. ■

Psicólogo especialista em internet alerta para riscos da exposição de crianças e adolescentes na rede

Para Rodrigo Nejm é preciso que pais acompanhem o uso do computador pelos filhos

Por Lizandra Teodoro, da Secretaria de Saúde

O psicólogo e diretor de prevenção da SaferNet Brasil, Rodrigo Nejm, conversou com o **InterAção** sobre a importância de os pais acompanharem os filhos no ambiente virtual. Para ele, a internet deve ser entendida como uma praça onde crianças e adolescentes têm habilidades técnicas, mas ainda não conseguem compreender a exposição.

Criada em 2005, a SaferNet é uma organização não-governamental que tornou-se referência nacional no enfrentamento de violações dos direitos humanos na internet, como a pornografia infantil.

InterAção: Você considera que crianças e adolescentes estão mais vulneráveis quanto ao uso da internet?

Rodrigo: Sim, crianças e adolescentes não entendem a dimensão pública da internet. Vêm a rede como se estivessem apenas num grupo de amigos. Colocam dados pessoais, sem se lembrar que tudo isso pode ser visto por mais de 2 bilhões de pessoas, e que esses dados podem ser usados por criminosos.

Que riscos existem no uso da internet sem supervisão de um adulto?

As crianças e os adolescentes não têm condições de avaliar os riscos a que estão expostos, por isso é importante a supervisão do adulto. A internet deve ser vista como uma praça pública. Mesmo que a criança ou adolescente tenha habilidade técnica, não significa que tem maturidade para acessar tudo no espaço cibernético.

Como os pais e educadores podem orientar os jovens quanto ao uso da internet?

Os pais não devem proibir o uso da internet, mas supervisionar o acesso, navegar junto com os filhos, restringir sites, discutir os limites e serem referência quando crianças e adolescentes tiverem alguma dúvida sobre o assunto.



Foto: Arquivo Pessoal

"A internet deve ser vista como uma praça pública", afirma Nejm

Existem leis que podem coibir crimes que acontecem de forma virtual?

Todas as leis vigentes no país podem ser aplicadas à internet, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal, entre outras.

Como as pessoas podem denunciar crimes de pornografia infantil e outros usos ilegais na internet?

O site www.denuncie.org.br recebe denúncias, inclusive anônimas, de suspeita de crimes na internet. Nos casos de aliciamento sexual, principalmente pelo MSN, a denúncia deve ser feita através do e-mail da Polícia Federal: denuncia.ddh@dpf.gov.br. ■

>>Saiba mais

Pesquisa da SaferNet com jovens mostra que:

- 53% já tiveram contato com conteúdos agressivos e que consideravam impróprios para sua idade
- 38% foram vítimas de cyberbullying
- 44% dos amigos "reais" já sofreram cyberbullying
- 29% já tiveram seus dados/perfil roubados online
- 26% nunca buscaram nenhuma dica de proteção

Para mais informações acesse: www.safernet.org.br

Infância Ideal promove adequação de mobiliário e ampliação de vagas em creches da cidade

Proposta é dar continuidade ao programa com capacitação de profissionais da Educação Infantil

Por Aline de Camargo Estevão Silva, da associação Cepac



Foto: Arquivo Cepac

A Associação Criança Especial de Pais e Companheiros (Cepac) foi uma das duas entidades contempladas pelo projeto Melhoria no Atendimento da Educação Infantil

Em fevereiro deste ano, duas instituições do CDC integrantes do projeto Melhoria no Atendimento da Educação Infantil, do programa Infância Ideal, receberam recursos para execução de sua primeira fase. O montante foi destinado à adequação de mobiliário, ampliação de vagas e melhoria no atendimento das crianças.

A Associação Criança Especial de Pais e Companheiros (Cepac) foi contemplada por um fraldário, enquanto as intervenções na Obra Social e Assistencial São José permitiram a criação de novas vagas.

O projeto Educação teve início com oficinas realizadas pelo Instituto Camargo Corrêa (ICC) em 2010. Ele foi amadurecido com estudos sobre as lacunas nos atendimentos da primeira infância. O objetivo inicial é aprimorar o atendimento de 269 crianças de 0 a 6 anos na Educação Infantil. Com a primeira fase do projeto, esperamos garantir um espaço confortável e seguro para as crianças, para que possam desenvolver habilidades da vida prática. O fraldário

buscou permitir a privacidade e a higiene das crianças atendidas pela instituição.

"O fraldário é um espaço adequado e funcional. O lugar é amplo, bonito, de fácil acesso e arejado, favorecendo o nosso trabalho. Permite privacidade e higiene," avalia a professora Ana Selma.

Na creche Obra Social e Assistencial São José, o projeto viabilizará a compra de parte do mobiliário (colchonetes e carteiras) da nova sala de aula. Com o suporte da Secretaria de Educação, haverá o repasse de verba para o atendimento de mais 30 crianças, ampliando nossa capacidade de atendimento.

Na segunda fase, pretende-se focar na capacitação dos profissionais e melhorar a infraestrutura do único parque adaptado para pessoas com deficiência no município. Nessa etapa, também contemplaremos a creche Cantinho da Providência, Mantenedora Vicente Decária e a Secretaria Municipal de Educação. ■

Planos municipais são ferramentas importantes para garantia dos direitos de crianças e adolescentes

Documentos englobam convivência familiar, atendimento socioeducativo, exploração e abuso sexual

Por Mariza Araújo, da Secretaria Municipal de Assistência Social

Jacareí assumiu em 2008 o compromisso de elaborar e implementar três planos de garantia dos direitos das crianças e dos adolescente do município. São eles o do Direito à Convivência Familiar e Comunitária; o de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; e o de Atendimento Socioeducativo – destinado a adolescentes que cometeram ato infracional.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei 12010/2009, além de resoluções do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), determinam a implementação das medidas.

Os planos devem ser estruturalmente articulados entre si. A psicóloga social Maria Aparecida Pereira Lima, ex-integrante do CMDCA e membro do CDC, explica a importância dos documentos. "Eles são instrumentos de planejamento das ações a serem desenvolvidas, com enfoque em temas ou projetos específicos. Servem para nortear as ações, de forma a qualificar o atendimento na área da criança e do adolescente".

Para a implementação é preciso que o CMDCA publique uma resolução que determine a composição de uma Comissão Municipal, composta por representantes do poder público, sociedade civil, conselhos, Conselho Tutelar e

outros atores do Sistema de Garantia dos Direitos. A proposta dos planos elaborada pela Comissão deve ser divulgada a todos os segmentos e atores que atuam na área, de forma que contribuam com sugestões e acompanhem sua execução. Depois disso ela deve ser aprovada pelo CMDCA.

A ideia é que o plano municipal de Convivência Familiar seja colocado em consulta ainda este ano. Uma consultoria está sendo contratada para auxiliar na elaboração do Plano de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual – que deve ser concluído em um ano – e o Plano de Atendimento Socioeducativo está no início de sua elaboração.

Os três planos incidem em temas importantes, mas nada impede a elaboração de outros relacionados às políticas públicas da criança e do adolescente. ■

Foto: Nello Aun/Oficina de Imagens



Os planos municipais devem contemplar aspectos como o atendimento às crianças em situação de vulnerabilidade

REGISTRO



Foto: Arquivo CDC Jacareí

Reunião de origem do CDC de Jacareí, na Secretaria de Assistência Social, em março do ano passado

ANOTE AÍ

Alguns conselhos nacionais de políticas públicas já definiram as datas de suas respectivas conferências, espaços democráticos e participativos para se discutir diretrizes das áreas.

Infância e Adolescência

Conferências Municipais: agosto a novembro de 2011

Conferências Estaduais: fevereiro a maio de 2012

Conferência Nacional: 11 a 14 de julho de 2012

Assistência Social

Conferências Municipais: 2 de maio a 7 de agosto de 2011

Conferências Estaduais: até 14 de outubro de 2011

Conferência Nacional: 7 a 10 de dezembro de 2011

Saúde

Conferência Nacional: 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011

ACONTECE

>> Bolsa Família

Desde abril tem ocorrido encontros dos gestores da rede socio-assistencial do município. Eles têm tratado da importância da integração das áreas de assistência social, educação e saúde no Bolsa Família. Os encontros são regionalizados conforme as áreas de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Eles vão até julho, quando haverá um fórum com as famílias atendidas.

>> Interação

Em abril, o Jovens Multiplicadores da Secretaria de Saúde promoveram um encontro com os adolescentes da ONG Guri na Roça. A ideia é de fortalecimento e ampliação do grupo, que terá o propósito de realizar junto às comunidades do município um trabalho preventivo sobre gravidez na adolescência, pelo projeto de Vida Família.

>> Datas

- 4 de junho - Dia Mundial Contra a Agressão Infantil
- 12 de junho: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Realização:



Parceria:



Prefeitura Municipal de Jacareí



INTERCEMENT

A Camargo Corrêa Cimentos está com uma nova identidade e passa a ser denominada InterCement. Com mais de 16 fábricas e cinco mil profissionais, a empresa está presente no Brasil e na Argentina com as marcas Cauê, Cimento Brasil e Loma Negra, que serão mantidas.